

# ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO BEM-ESTAR DE FELINOS DOMÉSTICOS – REVISÃO DE LITERATURA

LASNOR, Rodrigo Miguel<sup>1\*</sup>; FONSECA, Zender Rezende<sup>1</sup>; RODRIGUES, Sabrina de Souza<sup>1</sup>; SILVA, Thais de Cássia Pinto<sup>1</sup>; TEIXEIRA, Sarah Cristina da Silva<sup>1</sup>; TURQUETE, Paula Baêta da Silva Rios<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG, <sup>2</sup>Professora do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG \*231-000178@aluno.unipac.br

**RESUMO:** A crescente aquisição dos felinos como animais domésticos nos dias atuais tem se mostrado promissora. Porém, os gatos são animais que possuem muitas particularidades e comportamento muito diferente de outros animais, como os cães. Antes de fazer a adoção, o tutor deve pesquisar e se informar sobre os manejos adequados para garantir o bem-estar do seu pet. Um exemplo de tema a ser pesquisado, são os enriquecimentos ambientais, que são, basicamente, objetos, brinquedos e estratégias que incentivam o gato a exercer seu comportamento natural. Medidas como essa e o entendimento do tutor sobre esse animal garantem a prevenção contra doenças crônicas que atingem essa espécie, como obesidade, algumas doenças renais, falhas na articulação e depressão. Logo, aumenta a longevidade e qualidade de vida do seu pet. O objetivo desse trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre como proporcionar o bem-estar dos felinos domésticos e conscientizar sobre a importância do bem-estar nessa espécie.

**Palavras-chave:** bem-estar, comportamento, enriquecimento, gatos, manejo.

## INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, os animais tem ganhado cada vez mais espaço na vida cotidiana das pessoas. Tal fator possui uma problemática, uma vez que nem sempre esses animais possuem as condições de sobrevivência ideal, não exercendo seu comportamento natural. A domesticação dos gatos e sua presença no ambiente familiar cresceram nos últimos anos devido ao processo de urbanização, no qual as moradias começaram a ser menores, como apartamentos, por exemplo. Em decorrência disso, o pouco enriquecimento ambiental, a diminuição do espaço residencial e as poucas brincadeiras, geram estresse, ansiedade e em alguns casos, a obesidade. (ARANTES, 2014).

Nesse sentido, as faltas de conhecimento dos tutores sobre comportamento felino causam o seu manejo inadequado, influenciando negativamente no seu bem-estar animal, já que a boa qualidade de vida do gato depende de um ambiente devidamente organizado com estruturas e brinquedos próprios da espécie (MAIA, 2022). Portanto, esse trabalho possui o objetivo de fazer uma revisão de literatura sobre como proporcionar o bem-estar dos felinos domésticos e conscientizar sobre a importância do bem-estar nessa espécie.

## REVISÃO DE LITERATURA

O bem-estar é uma condição que está associada a qualidade de vida que os animais possuem. Uma das formas de garantir o bem-estar dos felinos domésticos é através de enriquecimentos ambientais próprios para sua espécie. Esse recurso pode ser entendido como uma série de estratégias que estimulam o comportamento natural do animal dentro do ambiente doméstico, a fim de respeitar as suas necessidades biológicas e fisiológicas. Dentre eles, estão presentes os sensoriais, sociais e físicos (HENZEL, 2014).

Os sensoriais são estímulos visuais, auditivos, olfativos e táteis que são encontrados em diferentes objetos, como arranhadores e brinquedos com cheiro/gosto de carne. Mas é sempre importante lembrar que diferentes gatos possuem diferentes preferências, sendo necessário respeitá-las na hora de encontrar um brinquedo ideal. Os sociais estão relacionados ao contato com outro indivíduo, podendo ser humano, outro gato ou outro animal de espécie diferente. Porém é necessário ter uma série de cuidados e é interessante iniciar esse processo quando o gato ainda estiver no período da infância. Os físicos dizem respeito ao ambiente em que o animal está inserido, é necessário possuir diversidade e quantidade. É importante ter tocas espalhadas pelo ambiente, lugares seguros para escalar, caixas de areia, comedouros diversos, arranhadores em locais diferentes e janelas com telas (HENZEL, 2014).

A obesidade é uma doença que está ligada diretamente ao manejo inadequado dos gatos, uma patologia gerada pelo acúmulo excessivo de gordura, localizada em todo o corpo do animal, influenciando negativamente a saúde do mesmo e portanto, prejudicando o seu bem-estar (GERMAN,2010). Elementos como ansiedade, alimentação incorreta, descontrole da saciedade e depressão são causadores de obesidade nessa espécie (HEATH,2005). Outro fator que ocasiona a obesidade nos felinos domésticos é o sedentarismo. Desse modo, a moradia de gatos em espaços pequenos - como apartamentos - e a ausência de atividades físicas também contribuem para o aumento de peso (DIEZ e NGUYEN,2006).

O excesso de peso no animal pode desencadear o surgimento de outras doenças como a diabetes, doenças articulares além de doenças endócrinas, podendo ocasionar diminuição na sua longevidade (LAZZARROTO,1999). A prevenção é a melhor maneira de tratar a obesidade, dessa forma a sua alimentação precisa de cuidados, assim como a inclusão de atividades diárias que pode ser proporcionado através do enriquecimento ambiental (BIOUGES, 1997).

Outro fator importante sobre o manejo dos felinos domésticos está associado ao surgimento de doenças renais, algo comumente observado nesta espécie. Com base na anatomia e fisiologia destes animais, sabe-se que a estrutura dos néfrons nos gatos apresentam uma capacidade de filtração significativamente superior. No entanto, esses animais possuem uma quantidade menor dessas células em comparação com outras espécies. Quando ocorre dano ou morte de uma célula, as restantes passam a desempenhar a função daquela que foi perdida. Isso resulta em uma vida útil mais limitada para essas células. (BANDEIRA, 2023). Devido a isso, é necessário que os tutores se atentem a essa necessidade fisiológica destes animais, e forneçam, através da alimentação, rações enlatadas, caldos de atum ou outros líquidos com sabores para incentivar a ingestão de líquidos. Além disso, oferecer constantemente água fresca, limpa e corrente. (TUZIO, 2004).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, nota-se que é possível garantir a melhor qualidade de vida dos felinos domésticos. Para isso, é necessário que seja estimulado atividades saudáveis da espécie para que os gatos adquiram comportamentos, hábitos e uma vivência mais de acordo com seu comportamento natural, evitando estresse, ansiedade e outras doenças. Uma vez que essas medidas são adotadas, é possível aumentar a longevidade e o bem-estar da vida do animal, resultando numa melhor relação com o ser humano.

## REFERÊNCIAS

- ARANTES, F. & BURGO, F. Cat wave: uma melhoria no bem estar do gato doméstico, 2014.
- BANDEIRA, H. Quais são os cuidados com gatos renais crônicos. Patas da casa, 2023.
- BIOURGES, V. Obesidade. Informativo Técnico e Científico, Centro de pesquisa e desenvolvimento da Royal Canin, 1997.
- DIEZ, M. & NGUYEN, P. The epidemiology of canine and feline obesity, 2006.
- GERMAN, A. Obesity in companion animals. In Practice, 2010.
- HEATH, S. Behaviour problems and welfare. In: ROCHLITZ, I. The welfare of cats. Animal welfare, London: Springer, v.3, p.91–118, 2005.
- HENZEL, M. O enriquecimento ambiental no bem-estar de cães e gatos, 2014.
- LAZZAROTTO, J. J. Revisão de literatura: Relação entre aspectos nutricionais e obesidade em pequenos animais. Revista da Universidade de Alfenas, 533-35, 1999.
- MAIA, M. I. Percepção de tutores sobre o enriquecimento ambiental como ferramenta para melhoria do bem-estar de gatos domésticos (*Felis catus*), 2022.